

23

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO PLÁSTICO

Desde 1979, foi iniciada no Lar da Caridade por Aparecida, a industrialização do plástico — o aproveitamento do plástico usado e sem serventia, para reciclagem transformando-o pela recuperação, em matéria prima.

Todo o plástico usado (saquinhos de leite, sacos de adubo, copos descartáveis, frascos, garrafas de água etc.) é reaproveitado passando pelas seguintes etapas, desde o seu recolhimento até a fase final da picotagem em granulados:

- Recolhimento do plástico usado nas cidades colaboradoras.
- Separação do plástico.
- O plástico é conduzido ao moíño para ser picado em pedaços.
- O plástico picado é conduzido à máquina de lavar.
- O plástico lavado é conduzido à centrífuga para secar.
- Depois de limpo e seco é transportado para a máquina aglutinadora.

O plástico aglutinado é conduzido por uma rosca sem fim, numa temperatura de 180 graus, para uma banheira de resfriamento com água em temperatura ambiente. Nessa fase, o plástico se transforma em longos fios que são conduzidos à máquina picotadora, cortando-os em pequeninos granulados (polietileno recuperado) — a matéria prima, pronta para ser vendida às indústrias de plástico.

A industrialização dessa reciclagem de recuperação do plástico trouxe dois grandes benefícios: primeiro, o aproveitamento do plástico inútil que é jogado na terra. E a terra não absorve o plástico. Por isso, esse trabalho transforma-se em colaboração direta com o meio ambiente, evitando a poluição do solo.

Segundo, porque proporciona às crianças e adolescentes uma iniciação ao trabalho, na tarefa ocupacional oferecida nas suas diversas fases dessa industrialização.

Atualmente, o Lar da Caridade já possui a sua própria indústria com fabricação de pratos para vasos, mangueiras de diversas espessuras e sacos plásticos para lixo, cuja comercialização contribui para a manutenção dos assistidos.

24

MANUTENÇÃO DA CASA ASSISTENCIAL

Aparecida Conceição Ferreira foi sempre a responsável pela manutenção do Lar da Caridade desde o seu início, quando ainda era denominado Hospital do Pêñfigo Foliáceo.

Sempre conseguiu recursos através de doações, especialmente dos nossos irmãos de São Paulo, e complementados ultimamente, com a industrialização do plástico, confecção de roupas e de outras oficinas que funcionam na própria Instituição, já referidas anteriormente.

Aparecida é a Presidente do Lar da Caridade, cargo que vem exercendo desde o ano de 1971, estando portanto, sob a sua responsabilidade, como sempre esteve, o funcionamento de todo o complexo da Casa Assistencial.

Mas, o que sabemos de fato, é que a sua responsabilidade para com a Instituição começou no dia em que apareceu o primeiro assistido, data marcada para o início da sua tarefa missionária.

25

PROMOÇÃO HUMANA A ASSISTÊNCIA PELO TRABALHO - O TRABALHO PELA ASSISTÊNCIA

As experiências realizadas no Lar da Caridade através do “Trabalho” e da “Escola dentro da Instituição”, promoveram a integração dessa grande família em todos os setores da atividade humana.

A expressão desse nosso pensamento é confirmada pelos profissionais que integram a nossa sociedade, no campo do magistério, medicina, advocacia, enfermagem, contabilidade, agricultura e outras profissões, e que estiveram sob a responsabilidade da Instituição, na infância e na juventude.

Todos os estudos desses profissionais, filhos da Casa, foram proporcionados e mantidos pela própria Instituição, preparando-os para assumir as suas responsabilidades futuras.

Podemos dizer que o Lar da Caridade cumpre o seu objetivo de promoção humana dos irmãos nossos, que por força do destino, constituem essa grande família.